

trabalhando por
um investimento social
transformador



relatório de atividades 2013

Sumário

- ▶ **Sobre o GIFE**
3
- ▶ **Apresentação: onde estamos**
5
- ▶ **Introdução**
6
- ▶ **Investimento social privado como promotor de causas sociais, ambientais e culturais, articulado com políticas públicas**
10
- ▶ **Investimento social privado como vetor de fortalecimento da sociedade civil e de institucionalidades políticas**
12
- ▶ **Ampliação e fortalecimento da cultura de doação**
15
- ▶ **Investimento social privado como alavanca para o impacto social das empresas**
17
- ▶ **Investimento social privado como indutor de negócios de impacto social**
20
- ▶ **Transparência**
22
- ▶ **Avaliação**
25
- ▶ **Gestão de Conhecimento**
27
- ▶ **Relacionamento**
30
- ▶ **Comunicação**
35
- ▶ **O GIFE em números (e nomes)**
39
- ▶ **Para onde vamos: apontando para 2014**
52
- ▶ **Publicações**
54
- ▶ **O que planejamos e não fizemos em 2013**
58
- ▶ **Equipe GIFE**
60

Sobre o GIFE

O GIFE é uma organização sem fins lucrativos que reúne instituições de origem empresarial, familiar, independente e comunitária, que investem em projetos com finalidade pública.

Nascido como grupo informal em 1989, foi instituído como Grupo de Institutos Fundações e Empresas em 1995 por 25 organizações. Desde então, tornou-se uma referência no Brasil sobre investimento social privado e vem contribuindo para o desenvolvimento de organizações similares em outros países.

Rede GIFE

A Rede GIFE é marcada pela diversidade de seus investidores e reúne hoje mais de 130 associados que, somados, investem aproximadamente R\$ 2,4 bilhões por ano na área social, operando projetos próprios ou viabilizando os de terceiros.

Nossa forma de atuação

PROMOVEMOS

uma rede de relacionamento diferenciada, com espaços para articulação, diálogo e troca de experiências entre os associados

DIFUNDIMOS

conhecimento, ferramentas, informação e as melhores práticas para o bom desenvolvimento institucional das organizações

APRIMORAMOS

o investimento social compartilhando experiências para incentivar a construção de referências para a atuação de investidores

REPRESENTAMOS

o setor perante o governo e outras redes e associações, acompanhando e influenciando no ambiente regulatório do Terceiro Setor

Para isso, realizamos **cursos, congressos, eventos e reuniões** com o objetivo de **debater e refletir** sobre as grandes questões do campo social. Também produzimos **pesquisas, artigos e publicações** contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil, por meio do fortalecimento político-institucional e do apoio à atuação estratégica dos investidores sociais privados.

Apresentação onde estamos

O ano de 2013 foi especialmente desafiador para o GIFE tanto internamente, na forma como se organiza para executar sua missão, e na estruturação de seus resultados em termos do legado que produz para a sociedade em geral, quanto externamente enquanto organização que trabalha pelo fortalecimento do investimento social privado na produção do bem público.

Internamente, logo no início de 2013, o GIFE realizou um processo de transição da Secretaria-Geral e também do seu Conselho de Governança, incluindo sua presidência. Todo esse processo exigiu ampla dedicação cuidadosa de sua equipe em geral e dos membros do Conselho. Muitas conversas foram realizadas para se desenhar, a muitas mãos, um papel mais forte e representativo da agenda

do investimento social para o GIFE: reforçar o seu sentido e comunicação junto aos associados; alcançar maior relevância política junto ao governo e à sociedade; ser reconhecido como um espaço de produção e gestão de conhecimento sobre o investimento social privado; ser ágil e assertivo na incorporação de tendências e movimentos atuais da sociedade às estratégias de fortalecimento do investimento social.

Em resumo, uma organização atenta, curiosa, interessada, capaz de buscar informações e traduzi-las para o seu contexto, colocando-as em diálogo permanente com seus associados e parceiros e, assim, propondo caminhos e soluções para o desenvolvimento de um ambiente político-institucional que fortaleça o investimento social privado e suas estratégias de atuação.

Acreditando nesse “grande” papel para o GIFE, começamos a nos preparar para encará-lo e concretizá-lo, cuidando para não perder a continuidade do que já vinha sendo desenvolvido nos últimos anos. Mais do que isso, procurando deixar as iniciativas em curso mais conectadas e estratégicas!

2013



Introdução

Neste relatório, organizamos as principais atividades empreendidas pelo GIFE em 2013, demonstrando o caminho percorrido para realizar esse processo de transição com cuidado, responsabilidade e efetividade.

Está dividido em **7 partes** principais, refletindo as temáticas prioritárias que o GIFE veio identificando como estratégicas no sentido de fortalecer sua missão, potencializar as atuações de seus associados e desenvolver o investimento social privado como ator fundamental na construção do bem público no Brasil.

são elas

▼

01.

Investimento social privado **como promotor de causas sociais, ambientais e culturais**

▼

02.

Investimento social privado **como vetor de fortalecimento da sociedade civil e de**

▼

03.

Ampliação e **fortalecimento da cultura de doação**

▼

04.

Investimento social privado **como alavanca para o impacto social das empresas**

▼

05.

Investimento social privado **como indutor de negócios de impacto social**

▼

06.

Transparência

▼

07.

Avaliação

As atividades relacionadas à **gestão do conhecimento, articulação e relacionamento**, são demonstradas na sequência segundo essa divisão. As demais atividades, relacionadas à **operação geral** do GIFE, logo em seguida, demonstram o que fizemos em **comunicação**, o que alcançamos com os **cursos oferecidos pelo GIFE**, apresentamos os **números gerais do GIFE**, as **publicações** produzidas e os **principais eventos realizados**. Ao final, fazemos um balanço geral do ano de 2013, apontando para 2014.

Antes de desejar uma boa leitura a todos, consideramos importante relatar rapidamente, ainda aqui nesta introdução, alguns apontamentos sobre temas estratégicos e estruturantes para o GIFE e suas realizações em 2013:

Governança

Planejamento
estratégico

Governança

Em 2013, o **GIFE** passou por uma importante transição em sua estrutura de Governança. O novo Secretário-Geral, designado em março pelo Conselho de Governança, unia duas dimensões importantes para se garantir uma transição tranquila: continuidade e inovação. Há quatro anos no GIFE, Secretário-Geral Adjunto desde 2012, Andre Degenszajn assumiu o desafio de conduzir o GIFE e sua equipe a um novo patamar de impacto e relevância, ao mesmo tempo dando continuidade às conquistas que vinham sendo obtidas, e criando condições para uma renovação da organização, com um salto de qualidade no apoio aos associados e na promoção do investimento social.

Em maio, a Assembleia de Associados elegeu um novo Conselho de Governança, com mandato para o biênio 2013-2015. Bastante representativo do setor e conectado aos novos desafios do GIFE, esse Conselho assumiu a liderança com disposição para colaborar com o fortalecimento do Investimento Social e com a busca de melhores práticas. Foi eleito também um novo Conselho Fiscal, composto por membros altamente qualificados e com larga experiência na análise de demonstrações financeiras e relatórios contábeis, seguindo-se recomendação do “Guia das Melhores Práticas de Governança para Fundações e Institutos Empresariais”.

O Conselho de Governança foi fundamental nesse processo de transição, estando presente e contribuindo genuinamente nos momentos mais importantes de definição dos rumos a seguir, fortalecendo-os e legitimando-os.

Planejamento estratégico

Definir as estratégias e planejar as ações para os próximos seis anos de uma organização como o GIFE não é tarefa simples. Primeiro, porque o GIFE é uma rede de investidores sociais e opera de fato como uma associação. Nesse sentido, seus associados são seu principal público-alvo. Ao mesmo tempo, o GIFE é uma organização que trabalha pelo fortalecimento do investimento social privado, para que o campo seja mais legítimo, produza mais impacto e tenha projeção internacional. Portanto, o grande desafio é equilibrar seu papel de articulador de uma rede de investidores sociais e de fortalecedor do campo de investimento social para

a construção de estratégias efetivas de incidência interna e externa. Soma-se a esse desafio, o de trabalhar com um conjunto diverso de organizações e encontrar interesses e desafios em comum como ponto de partida para a articulação da rede.

O planejamento estratégico do GIFE parte da Visão ISP 2020 - visão desenvolvida pelo GIFE em conjunto com seus associados para o campo de investimento social privado para 2020. A Visão propõe a construção de um setor de investimento social relevante e legítimo, que abranja diversos temas, regiões e públicos e formado por um

conjunto sustentável e diversificado de investidores. Traduzindo isso em objetivos estratégicos, o GIFE espera contribuir para aumentar a legitimidade e elevar o impacto do investimento social privado e fortalecer a sustentabilidade e autonomia da sociedade civil.

Agora sim,
boa leitura!



Investimento
social privado
como promotor
de causas sociais,
ambientais e culturais,
articulado com
políticas públicas

1.

O GIFE entende que o investimento social privado, quando orientado a se articular com a implementação de políticas públicas, de forma a contribuir com a melhoria e ampliação de sua execução, além de dar escala e impacto aos resultados de seu investimento, fortalece o diálogo intersetorial, que sabemos ser pilar fundamental para a sustentabilidade de alternativas que aprimoram a qualidade de vida dos cidadãos em geral. Por isso, o GIFE vem entendendo esse caminho como promissor para o desenvolvimento do investimento social privado.

Ao longo de 2013 foram realizadas diversas reuniões de grupos de associados e parceiros estratégicos que vêm dialogando sobre sua atuação em temáticas específicas do investimento social privado: Grupo de Promoção da Leitura, Grupo Juntos pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), Grupo de Gênero e Comissão de Educação.

Esses espaços de diálogo e troca de experiências construíram estratégias de atuação conjunta em direções específicas, produzindo conteúdo e posicionamentos para influenciar políticas públicas e o ambiente político-institucional do investimento social privado, a partir de sua atuação. São exemplos desse trabalho a Carta da Comissão de Educação aos presidentes de empresas pela aprovação e acompanhamento das metas do Plano Nacional de Educação, encaminhada em novembro de 2013; a mobilização pela aprovação do Plano Nacional do Livro e da Leitura; e os esforços de parte de nossos associados que atuam pela garantia dos direitos da criança e do adolescente por meio de destinação de recursos incentivados para os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente e melhoria na gestão dos mesmos pelos conselhos municipais correspondentes (CMDCAs), no sentido de desenvolver mecanismos seguros e efetivos para estimular a ampliação dessas destinações.

São ações conjuntas importantes que ainda precisam ganhar corpo no sentido de se articularem com outros parceiros estratégicos e outras iniciativas, ganhando capacidade de influenciar para a mudança no ambiente político-institucional. Entendemos que organizar essas ações e parceiros seja um passo fundamental para fortalecer o investimento social privado, e também o próximo passo a ser dado, acreditando no potencial desses grupos para, de forma autônoma, mas com apoio e orientação do GIFE, produzir e conectar conteúdos para incidência interna e externa.



Investimento social privado

vetor do fortalecimento
da sociedade civil e
de institucionalidades
políticas

2.

O GIFE entende que o investimento social privado compõe um setor com capacidade e potencial para apoiar as organizações da sociedade civil no desenvolvimento e cumprimento de suas missões, conectadas ao desenvolvimento da sociedade em geral e à produção do bem público. Ampliar o diálogo com as organizações da sociedade civil e encontrar formas responsáveis e sustentáveis de cooperar é um caminho para o fortalecimento da sociedade civil e da democracia.

Durante o ano de 2013, contribuimos para a realização da pesquisa Arquitetura Institucional de Apoio às Organizações da Sociedade Civil no Brasil, idealizada pela Articulação D3 e executada pelo Centro de Estudos em Administração Pública e Governo da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. Fornecemos dados do CENSO GIFE para apoiar o mapeamento das fontes de recursos de organizações da sociedade civil. A pesquisa deu origem à

publicação de mesmo nome, composta por uma série de artigos, sendo um deles intitulado “Características e Desafios do Investimento Social no Brasil: uma conversa Andre Degenszajn”, Secretário-Geral do GIFE.

O **GIFE** participou também intensamente da produção dos “Cenários Transformadores da Sociedade Civil 2023” realizada pela Articulação D3, ABONG, Instituto Reos e Secretaria-Geral da Presidência da República. Reuniu-se um grupo diverso de atores de todas as regiões do Brasil que representam organizações da sociedade civil, movimentos sociais, governo, empresas, universidades, mídias e coletivos de jovens, para construir cenários sobre o futuro da sociedade civil organizada no país. Expressaram suas visões sobre o presente e o futuro por meio de entrevistas, oficinas presenciais e mensagens pela internet. O grupo criou quatro cenários, e batizou esses cenários inspirado por brincadeiras infantis: o

mestre mandou, em que todos seguem um guia; a *amarelinha*, em que é preciso se equilibrar para sair do inferno e chegar no céu; o *passa anel*, onde o negócio é dissimular para quem foi passada a joia; e a *ciranda*, onde todos se dão as mãos para cantar e dançar juntos. Os cenários têm sido apresentados e usados para orientar discussões e ações de fortalecimento da sociedade civil, a partir da atuação de diversos campos e setores.

Em junho, em São Paulo, a Fundação Otacílio Coser, o GIFE e o Bloco Brasil da RedEAmérica, realizaram o Seminário “Investimento Social Privado e Juventude – A Experiência da Iniciativa Comum”, que teve como foco os desafios e estratégias do investimento social privado para fortalecer a participação de jovens enquanto protagonistas relevantes para o desenvolvimento de comunidades. O seminário marcou o encerramento do programa de parceria entre Inter-American Foundation (IAF) e



membros da Iniciativa Comum, tendo a Fundação Otacílio Coser como uma das organizações apoiadoras contribuindo com a proposta original de um edital voltado às Redes de Coletivos Jovens, estando presente também na gestão dos recursos financeiros, trabalhando fundamentalmente aspectos de autonomia e gestão da sociedade civil organizada.

Em setembro, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, no Rio de Janeiro, o GIFE realizou um debate sobre os desafios da sociedade civil nos países ibero-americanos, tratando de questões fundamentais para a sustentabilidade das organizações da sociedade civil, sobre regimes restritivos de liberdade de associação, conjunturas econômicas desfavoráveis, crises de financiamento, importância de seu papel e efetividade para a consolidação da democracia.

O **GIFE** participou também do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), criado em setembro de 2011, para discussão do tema da aprovação do Marco Regulatório para as Organizações da Sociedade Civil, pensado para significar um avanço na busca por mudanças no padrão de relacionamento do governo com entidades civis, com mais autonomia e maior segurança jurídica que viabilizem parcerias entre sociedade civil e governo. O grupo foi composto por integrantes da Secretaria-Geral da Presidência da República, outros órgãos governamentais e representantes da sociedade civil, com a intenção de fazer aprovar um projeto de lei nesse sentido, procurando criar regras claras, aumentar a transparência e aprimorar o acompanhamento das parcerias.



Ampliação e
fortalecimento
da cultura de
doação

3.



Não existem dados oficiais, mas sabe-se que a cultura de doação no Brasil é frágil. Apesar dos novos modelos e ferramentas de captação que ajudam a aproximar doadores de organizações que buscam recursos, ainda doa-se muito pouco. Na Rede GIFE, menos de 30% investidos anualmente são destinados ao financiamento de organizações da sociedade civil. Portanto, fortalecer a cultura de doação no Brasil é um grande desafio.

O GIFE acredita no potencial do papel filantrópico dos investidores sociais privados para o fortalecimento da sustentabilidade e autonomia sociedade civil. Para fomentar a cultura de doação entre investidores sociais, o GIFE buscou iniciar um processo de engajamento dos investidores sociais de origem familiar, resgatando sua identidade, especificidade e capacidade para estimular a cultura de doação no Brasil e ampliar o investimento social privado, na direção da Visão 2020. A expectativa é intensificar e ampliar esse trabalho em 2014.



Investimento
social privado
como alavanca
para o impacto
social das
empresas

4.

O GIFE entende que o investimento social deve ser capaz de movimentar a empresa na sua integralidade, para a produção de bens públicos e geração de impacto social, seja a partir de seus negócios ou de seus investimentos sociais diretos.

Um dos resultados que mais nos surpreendeu no Censo GIFE 2011-2012 foi o crescimento no número de organizações trabalhando com desenvolvimento comunitário. O resultado nos inspirou a propor uma discussão sobre “Licença Social para Operar” para o evento de lançamento da publicação. Convidamos Ian Thomson¹, que já vinha ao Brasil a convite do Instituto Votorantim, para falar sobre métricas quantitativas relacionadas à licença social para operar e debater com outros convidados os desafios

e oportunidades da atuação em desenvolvimento local na lógica de aproximação de investimento social e negócio.

O GIFE foi parceiro do Instituto Holcim na realização de um seminário comemorativo dos 10 anos do Projeto Ortópolis Barroso, focado em desenvolvimento local, que reuniu especialistas para dialogar sobre estratégias para sua continuidade, em um modelo mais próximo do envolvimento da empresa no desenvolvimento sustentável da região.

Também participou intensamente da proposição de um diálogo construtivo dos 10 Anos do Instituto Lina Galvani, realizado em setembro, que aceitou o desafio e reposicionou o Instituto

para o foco no desenvolvimento de comunidades, propondo uma reflexão coletiva aprofundada sobre a tendência observada de alinhamento do investimento social ao negócio, entre atores diversos.

Esteve junto com a Gerdau e a GIZ na realização do seminário “Como Gerar Valor para o Negócio e para a Sociedade por meio do Investimento Social Privado?”, realizado em novembro, encontro que apresentou os resultados da Aliança Gerdau-GIZ que, ao longo de três anos, buscou integrar o setor informal na cadeia de valor do aço no Brasil, Chile, Peru e Uruguai, usando o modelo de geração de valor compartilhado. As ações foram fomentadas pelo Instituto Gerdau e a execução se deu por meio de organizações intermediárias, como

¹ Pesquisador canadense, membro fundador e diretor da *On Common Ground Inc* e especialista em gestão do desenvolvimento socialmente responsável.



ONGs e entidades governamentais. Buscando problematizar a interligação entre o investimento social privado e a responsabilidade social empresarial, o encontro trouxe uma situação concreta em que o instituto trabalhou com áreas de negócio da empresa, especialmente as áreas comerciais, fortalecendo seus fornecedores e comunidade. Cláudio Boechat, da Fundação Dom Cabral, participou dos diálogos, colocando o desafio de se alcançar inclusão social com rebaixamento da pegada ecológica, propondo como um dos caminhos o estabelecimento de uma governança social integrada, envolvendo atores distintos com papéis claros e definidos, ressaltando que relações de diferentes naturezas podem ser estabelecidas a partir daí, como monitoramento, controle e influência.

O GIFE, a RedEAmérica e o Ethos também foram parceiros na idealização, proposição e realização do Encontro “O Investimento Social Privado no Desenvolvimento Local: empresas e institutos em uma mesma direção, com um mesmo sentido”, que aconteceu em novembro, em São Paulo, envolvendo associados e parceiros. Foram debatidas estratégias e oportunidades para uma atuação mais sinérgica nos territórios buscando fortalecer os impactos positivos para os diversos atores envolvidos e para o desenvolvimento local. O investimento social privado assumindo aqui grande relevância apoiando as empresas nos temas sociais, no relacionamento com as comunidades, e no desenvolvimento de grupos locais para integrarem sua cadeia de valor. O diálogo foi estimulado a partir da pergunta: como podem ser delineados

os diversos papéis do investimento social empresarial e seu impacto no desenvolvimento local de modo a alcançar uma atuação conjunta (instituto-empresa) que resulte em benefícios mais amplos para o território (e para as comunidades)? E encontro tratou também de contextualizar essa tendência por parceiros especialistas no tema, apontando oportunidades e desafios, que foram colocados em diálogo com as experiências dos institutos e fundações participantes. Foram delineados alguns caminhos possíveis aportando para uma lógica mais integrada de atuação empresarial para o desenvolvimento dos territórios em que as empresas mantêm suas operações.



Investimento
social privado
como indutor
de negócios de
impacto social

5.

O GIFE entende que investidores sociais podem explorar e potencializar as diversas formas de destinação de recursos privados para a geração de impacto social, investindo em iniciativas com ou sem fins de lucro.

Nesse sentido, o GIFE iniciou um envolvimento mais intenso com a temática dos negócios e impacto social durante o ano de 2013. Como parceiro do Instituto BRF, participou da realização de um encontro especial sobre a ligação entre negócios sociais e o investimento social corporativo com Muhammad Yunus. Criador do Grameen Bank, instituição que disponibiliza microcrédito para 8,5 milhões de pessoas em Bangladesh, Yunus traz a ideia de que todos os problemas sociais podem ser solucionados a partir dos negócios sociais, bastando para tanto criatividade

e um investimento inicial, que pode ser com um fundo de investimento, levantado a partir de doações de investidores sociais ou de empresas. Yunus vem trabalhando com a BRF no desenvolvimento da indústria avícola no Haiti, pensando na oportunidade comercial que há nessa região por sua proximidade com os Estados Unidos. Durante o encontro, Yunus reforçou também a necessidade de se criar uma mentalidade de confiança entre governos locais e populações locais, estimulando a prática dos negócios sociais.

O GIFE envolveu-se também intensamente em uma iniciativa liderada pelo Instituto Cidadania Empresarial (ICE), com o objetivo de fazer avançar no Brasil o campo das finanças sociais. Trata-se da Força Tarefa de Finanças Sociais, processo semelhante ao que

já vem acontecendo em outros países como Reino Unido, Canadá e Estados Unidos, que perceberam nesse caminho uma forma de acelerar a mobilização de capital para o impacto social através de mecanismos inovadores. O GIFE participou do Grupo de Trabalho, formado em julho de 2013, que existiu para identificar entraves e sugestões de recomendações para ampliar o impacto desse campo e identificar e engajar lideranças para a Força Tarefa, composta também pelo GIFE com a representação de seu Secretário-Geral.



Transparência

6.

Avançamos na direção de construir uma estratégia de aumentar a transparência e *accountability* no investimento social privado, após termos nos posicionado em relação a esse tema entre nossos associados e partir de um documento encaminhado em 2011, com critérios fundamentais de prestação de contas que deveriam ser cumpridos por todos.

Apresentamos esse documento no Taller WINGS sobre Transparência e Prestação de Contas, em junho/2013, na Colômbia, como exemplo de boa prática de uma associação de institutos e fundações para o investimento social privado.

Esse encontro trouxe uma perspectiva mais ampla sobre o tema, baseada em um documento de princípios produzido

pelo Council on Foundations e pelo European Foundation Centre e que vem sendo objeto de um processo de consulta em diversos lugares do mundo. A transparência é aqui entendida como construção de relação e corresponsabilidade, e a prestação de contas está baseada em sete princípios: integridade, entendimento, respeito, sensibilidade, coerência, cooperação e colaboração, e eficácia. Inspirados por esse encontro e dando continuidade ao processo de consulta, GIFE e WINGS realizaram em outubro/2013, em São Paulo, o Peer Learning GIFE-WINGS, com o objetivo de diálogo e troca de experiências sobre transparência e prestação de contas, buscando avançar na implementação dos **princípios propostos pelo GIFE em julho/2012** e, dessa forma, contribuir para o fortalecimento das organizações da sociedade civil.

O evento teve como objetivo debater a aplicação de tais princípios nas organizações, alinhados com os **Princípios de Prestação de Contas na Filantropia Internacional**² identificando os principais limites, desafios e oportunidades a partir de uma proposta de aprendizagem comum e de viabilidade.

Os principais diálogos nesse encontro giraram em torno de ampliar a cultura de transparência entre os diversos atores da sociedade e em suas relações com outros atores e organizações, a partir da ideia da construção de esfera pública da qual fazem parte sociedade civil e Estado, e da importância então do acesso à informação, que é um bem comum. Organizações que têm relevância pública precisam estar preparadas para divulgar suas informações.

2 Pesquisador canadense, membro fundador e diretor da On Common Ground Inc e especialista em gestão do desenvolvimento socialmente

Por que devemos desenvolver processos que nos façam alcançar uma cultura de transparência:

São processos que facilitam planejamento, colaboração e parcerias

São processos contínuos de aprendizado e melhoria de práticas

Estabelecem padrões de relacionamento

Não tratam apenas de prestação de contas

Propõem políticas de transparência e *accountability* para o investimento social transformador

Propõem preocupação sobre como eu me comunico e com quem me comunico

Nos prepara para oferecer informações

Por ser a transparência um tema considerado ainda muito árido e de difícil permeabilidade para ser trabalhado com a consistência e amplitude necessárias, e por seu potencial de fortalecimento do investimento social privado e de suas relações com a sociedade civil em geral, será prioridade de ação para o GIFE. Com isso, serão empreendidos esforços ainda maiores do GIFE no sentido de promover uma cultura de transparência entre seus associados e de construir instrumentos que auxiliem o aprofundamento da prática e sua comunicação.

cultura de transparência



Avaliação

7.



Ao longo de 2013 conseguimos sistematizar o conhecimento e impressões do GIFE sobre temas relacionados ao investimento social.

Apoiamos a elaboração da publicação “Avaliação para o Investimento Social Privado: Metodologias”, organizada pelas fundações Itaú Social, Roberto Marinho e Maria Cecília Souto Vidigal, em parceria com a Move. O Secretário-Geral do GIFE, Andre Degenszajn, assinou o artigo intitulado “Avaliação como Aprendizagem”, que compõe a publicação.

Gestão de Conhecimento



Em 2013, o GIFE trabalhou intensamente para produzir e sistematizar conteúdos sobre investimento social e temas relacionados

Com o objetivo de aumentar a massa de conhecimento sobre o campo, o GIFE desenvolveu e traduziu livros, coordenou pesquisas, escreveu artigos e contribuiu para publicações de parceiros.

Censo GIFE

Ao longo do ano, desenvolvemos a publicação do Censo GIFE 2011-2012 que traz a leitura do GIFE sobre os resultados da pesquisa. Pela primeira vez fizemos essa análise de forma participativa, convidando associados e parceiros para reflexões sobre o cenário e tendências do investimento social. A riqueza das conversas pode ser percebida na leitura do livro e o mesmo processo será adotado nas próximas edições do Censo.

O Censo GIFE é o principal mapeamento sobre o investimento social no Brasil e oferece um panorama sobre o estado e as tendências do campo. Os dados são apresentados de duas formas pelo GIFE: (1) Em plataforma *on-line*, de forma agregada (2) Na publicação

do Censo, que contém a leitura do GIFE dos resultados. Ao longo de suas sete edições, o Censo GIFE buscou se adequar às mudanças do campo, sem perder os dados históricos, que permitem projeções para o futuro.

Publicação: Investimento Social Privado no Brasil – Tendências, Desafios e Potencialidades

Apoiamos também a iniciativa do Instituto Sabin para a organização de um livro que reúne artigos de diferentes e reconhecidos autores sobre investimento social e temas correlatos (*Investimento Social Privado no Brasil – Tendências, Desafios e Potencialidades*). Colaboramos inicialmente para a definição dos temas e indicação de autores e escrevemos o capítulo de introdução do livro intitulado “O Investimento Social em Movimento”, que apresenta um panorama do estado atual do investimento social e as tendências que percebemos para o campo.

Aprendizados

Além de todo conhecimento acumulado, sistematizado e publicado, aprendemos em 2013 o valor das parcerias que estabelecemos. Formais ou informais, todas elas foram importantes para os resultados alcançados.

Muitas pessoas estiveram envolvidas na análise dos dados do Censo GIFE que aconteceu em 2013 e que deu origem à publicação lançada em agosto: associados, especialistas em temas como avaliação e governança, além de parceiros do GIFE e consultores contratados para sistematizar o trabalho. Agradecemos o envolvimento e empenho de todos que contribuíram para esse processo de co-criação. Agradecemos também o Instituto Votorantim pelo apoio à participação de Ian Thomson no evento de lançamento da publicação. Por fim, agradecemos o Bradesco que patrocinou todo esse projeto.

Outras iniciativas de gestão de conhecimento mostraram o valor da co-criação e da parceria, como o envolvimento do Grupo de Trabalho formado por associados GIFE na construção da pesquisa salarial de 2013. Ao final de alguns meses de elaboração, envolvendo o Grupo de Trabalho, o GIFE e a consultoria contratada, chegamos a um escopo de pesquisa que atende às demandas gerenciais dos associados.

As parcerias estabelecidas se mostraram importantes não apenas para melhores resultados nos produtos de Conhecimento, mas também para o aumento no volume de conhecimento produzido sobre investimento e a expansão das fronteiras de temas relacionados. A parceria com a Fundação Ford e com o Instituto Walmart viabilizou a tradução de guias da série GrantCraft

(ver Guias em “Publicações”) com conteúdo relevante, atual e apresentado de forma simples. A conclusão é de que não precisamos criar tudo do zero. Podemos aproveitar o conhecimento desenvolvido por parceiros, como o Foundation Centre, e adaptá-lo para a nossa realidade no Brasil. Para isso, as parcerias internacionais e nacionais que o GIFE vem estabelecendo nos últimos anos são fundamentais.

As parcerias estabelecidas em 2013 também foram importantes para sistematizar conteúdos que circulavam pelos eventos e reuniões do GIFE, mas que não estavam registrados. O Instituto Sabin, por exemplo, provocou o GIFE no sentido de refletir com mais profundidade sobre as tendências para o campo de investimento social apontadas pelo Censo GIFE e outras pesquisas

do setor. Junto com a Fundação Itaú Social, a Fundação Roberto Marinho, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a Move, o GIFE tem estimulado a analisar as práticas de avaliação no campo de investimento social. E, por fim o envolvimento com a articulação D3, provocou o GIFE a refletir sobre o papel do investimento social na nova arquitetura de financiamento da sociedade civil e a sistematizar essa reflexão em forma de artigo.

Relacionamento



A área de Relacionamento promoveu durante todo o ano de 2013, diversas conexões entre associados para que pudessem se conhecer e aperfeiçoar seu investimento social.



A área de Relacionamento promoveu durante todo o ano de 2013, diversas conexões entre associados para que pudessem se conhecer e aperfeiçoar seu investimento social. Nós catalisamos e conectamos as pessoas, instituições e ideias para ações de transformação na área de investimento social. Acreditamos que, quando há conexão entre pessoas com o mesmo foco, elas conseguem se planejar juntas para trabalhar numa visão de longo prazo.

A área também tem um papel de receptor de demandas dos diversos associados, onde são identificadas as conexões com outras áreas dentro do GIFE, para que toda a equipe conheça o associado e vice-versa. Porém, não conseguimos atender a todas as expectativas dos associados, já que seguimos um planejamento de atividades com encontros e eventos com temas definidos.

A equipe da área valoriza o contato com associados e sociedade em geral e se esforça para atender as diversas solicitações. O grande desafio da área é priorizar os atendimentos e tangibilizar essa contribuição de informações sobre o setor, sobre o campo dos associados, sobre as boas práticas e apresentações.



Também fizemos reflexões especialmente sobre as ações desenvolvidas em 2013

GIFE Visita

GIFE Visita Instituto Eurofarma

A atividade “GIFE Visita” tem o propósito de dar oportunidade para que os associados conheçam os projetos de outros investidores sociais. Nessa visita, realizada no mês de abril, os participantes puderam conhecer os projetos de cultura oferecidos no contra-turno escolar para crianças de 6 a 13 anos e também visitaram a Unidade Educacional, de cursos livres e técnicos que visam à qualificação para o primeiro emprego. O destaque ficou por conta do Centro de Enfermagem, que oferece formação técnica e todo o suporte necessário aos estudantes.

GIFE Visita Núcleo Oikos

Para o planejamento desta visita, foi organizado um café da manhã onde os interessados puderam conhecer um pouco do que seria vivenciado no Vale do Ribeira. Como seria uma visita de campo de três dias, a ideia era alinhar as expectativas e os interesses do grupo. Porém, a visita não ocorreu por falta de um mínimo de participantes definido pela organização.

Consideramos o GIFE Visita uma atividade importante, onde conhecemos em campo a transformação do investimento social. Entretanto, acreditamos que essa ação seja mais relevante quando está conectada com um tema que esteja sendo trabalhado e discutido dentro do GIFE, para que haja reflexão antes ou após a visita.

Delegações internacionais

A iniciativa de mobilizar associados para participarem de eventos internacionais é valiosa, pois esses encontros apresentam novos olhares do campo social, novos contatos para interlocução, mostram iniciativas que deram certo e provocam os associados a atuarem mais “globalmente”. A oportunidade de estar em outro lugar faz com que as relações do grupo se fortaleçam e também possibilita conhecer iniciativas de empresas ou fundações internacionais, de acordo com o local. O GIFE mobiliza anualmente um grupo de associados para participar de encontros internacionais com o propósito de conhecerem outras iniciativas e se apresentarem no campo do investimento social mundial.

- Delegação internacional do GIFE no Council on Foundations Forum
Em 2013, tivemos a oportunidade de participar da programação oficial no Council on Foundations Forum: “The Brazilian Way: Perspectives on Social Investment in an Ever-Changing Context”. Além da apresentação do Secretário-Geral do GIFE sobre o contexto do investimento social no Brasil, a mesa foi composta por representantes do Banco J.P. Morgan, Fundação Roberto Marinho, Instituto Este e Instituto Grupo Pão de Açúcar.

Encontro exclusivo para investidores sociais familiares

Dando continuidade a agenda de encontros focados no tema de investimento social familiar, promovemos uma reunião entre investidores sociais familiares para identificar expectativas e temas de interesse a serem trabalhados em uma agenda para o ano. Participaram desse encontro oito investidores sociais familiares. Não tivemos mais encontros em 2013, pois seria elaborada uma estratégia especial para 2014.

Brunch de Novos Associados

O encontro foi realizado em outubro com o intuito de recepcionar, esclarecer dúvidas, identificar expectativas e apresentar o plano de ação do GIFE aos novos associados.

Evento para presidentes e CEO's das organizações associadas

O GIFE promove, a cada dois anos, um encontro especialmente direcionado para os presidentes de conselhos e CEO's de seus associados. É um grupo de convidados que possivelmente se encontram em outros ambientes e a proposta do GIFE é que se reconheçam também como atores no campo do investimento social privado. Esse encontro tem o potencial de propor conhecimento e também valorizar o que suas organizações e equipes fazem nesse setor.

Na edição de 2013, o evento, que contou com a presença do professor Peter Singer, que estava no Brasil a convite do Fronteiras do Pensamento, foi realizado no dia 29 de agosto no Complexo Ohtake Cultural. Na ocasião, Singer deu uma palestra sobre a importância do indivíduo na transformação da sociedade.



Comunicação



Em 2013 a principal atividade foi começar um trabalho de reavaliação da área de comunicação, em que decisões de mudanças foram tomadas e a continuidade dos processos aconte-cerá em 2014. Foram questionadas internamente as estratégias, o trabalho da equipe e forma de atuação.

As reflexões da área de comunicação apontaram para uma importante decisão, a necessidade da construção de um novo portal do GIFE. O caminho para a transformação do portal teve início no final de 2013 com a ideia de concretizar essa mudança por meio de seu lançamento em 2014.

Além dessa decisão, em 2013 a área de comunicação caminhou no sentido de proporcionar uma aproximação com os associados, organizando formas diferenciadas de realizar esse contato. O fortalecimento do uso de redes sociais foi uma delas, com mais destaque para o Facebook.

Conexão e diálogo com os associados

Com a perspectiva de proporcionar maior conexão com os associados do GIFE, repensamos a utilização de redes sociais, dando o foco para utilização do Facebook. Este é visto como uma importante ferramenta pelo seu potencial de aproximar um público que até então não era alcançado, além da possibilidade de dialogar com todos os públicos da organização. O Facebook tem ação instantânea - auxiliando na cobertura de eventos - e dialoga numa linguagem menos institucional e mais próxima de seus leitores.

Assim, a ferramenta foi inteiramente repaginada. Além da atualização dos dados, logo e imagem de fundo, estabelecemos um *layout* que dialoga com os materiais do GIFE e que carrega a lembrança da marca quando compartilhado ou curtido. Dividimos

o conteúdo em três perfis, sendo aqueles referentes aos associados na cor azul, notícias do setor em verde e mensagens institucionais na cor branca. Além disso, a frequência de atualização que antes era de uma vez por semana, passou a ser diária.

Para atrair os associados, que ainda não são maioria no quadro de seguidores do nosso Facebook, uma ação começou a ser pensada, e será realizada em 2014. No entanto, aos poucos já estamos trazendo os associados para seguirem a página e, dessa forma, se informarem sobre as iniciativas, se identificar nas fotos dos eventos e na divulgação das suas ações.

Construímos também um grupo exclusivo e fechado para associados dentro do Facebook, para que pudessem se conectar diretamente e compartilhar as ações de suas organizações de forma privada. Ao final de um ano, no entanto, entendemos que esse não era o canal mais adequado de comunicação, uma vez que os associados não se viam interagindo por ali.

Por fim, o sincronizamos com outras ferramentas como o Twitter. O layout deste também foi atualizado e intensificamos as publicações para pelo menos cinco vezes ao dia.

Alguns números que indicam a movimentação das ferramentas utilizadas:

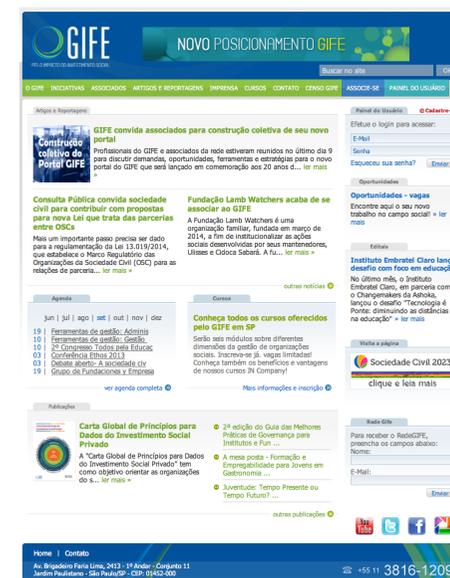


Twitter 2013
Aumento de 828 seguidores



Facebook 2013
Em 2013 ganhamos 1614 seguidores. Foram de 1575 para 3189

maior conexão
com os associados



Site 2013

252.680 visitas, sendo uma média de 2:53 minutos por visita. Porcentagem de novas visitas: 52% (mais dados na imagem acima)

Em 2013 criamos também uma nova forma para aproximar o associado das ações do GIFE, um boletim quinzenal exclusivo, o **Conexão GIFE**, que é enviado diretamente ao e-mail de cada associado, informando os próximos eventos que realizaremos, assim como os principais pontos discutidos dos eventos que já aconteceram.

Ações internas para Comunicação

O ano de 2013 foi de questionamentos e reflexões sobre o papel da comunicação na organização como promotora de uma causa. O mais importante foi o começo de um processo de repensar a área, mas que verá frutos no longo prazo, começando por 2014. Essa perspectiva trouxe a mudança da área de comunicação vista como área meio para uma área fim. Ela trabalhava o GIFE institucionalmente, com um viés jornalístico de divulgação, e agora passará a atuar de uma nova forma no relacionamento e engajamento com seus stakeholders.

Além disso, é via comunicação que as bandeiras e causas do GIFE são reforçadas ao público. A comunicação passa a ser um importante instrumento para que o GIFE possa atingir seus objetivos, e um importante meio para contribuir com a transparência das ações por ele realizadas.

Por fim, a renovação na área de comunicação pretende buscar, a partir de 2013, ser cada vez mais interativa tanto com associados quanto com os outros públicos. Além disso, o GIFE buscará aumentar as interfaces de comunicação com seus associados e o público em geral, além de divulgar mais suas ações como forma de, também, fortalecer a causa.

O GIFE em números (e nomes)

Associados GIFE

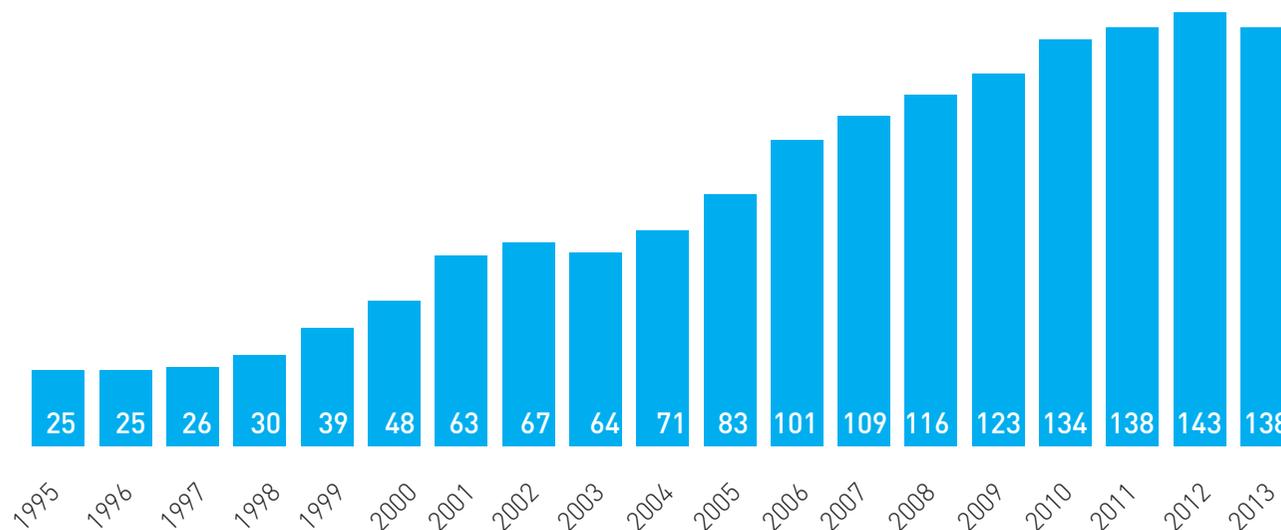
Novos associados GIFE em 2013

Grupo RBS
Instituto Alcoa
Instituto EDP
Instituto Julio Simões
Instituto Positivo
Monsanto
Tecnisa

Desfiliações em 2013

Grupo ABC de Comunicação
Grupo BrasilCred
Fundação Kellogg
Fundação Santillana
Goodyear
Instituto Société Generale
ACES – A o Comunitária do Espírito
Santo
Citigroup
Fundação Israel Pinheiro
Instituto Consulado da Mulher
Fersol
Fundação Cultural Oboé
Fundo Vale

Evolução do número de associados GIFE, desde 1995



Os associados desfiliam-se por muitas razões, tais como organizações com encerramento de suas atividades, mudanças ou reestruturação de equipes, investimentos muito pequenos e que, de fato, não teriam perfil de associado ou pouco alinhamento com a agenda do GIFE. Todo ano há desfiliações.

Especialmente em 2013, tivemos menos filiações que nos anos anteriores, o que provocou uma queda no gráfico da evolução da base de associados GIFE.

Prestação de contas

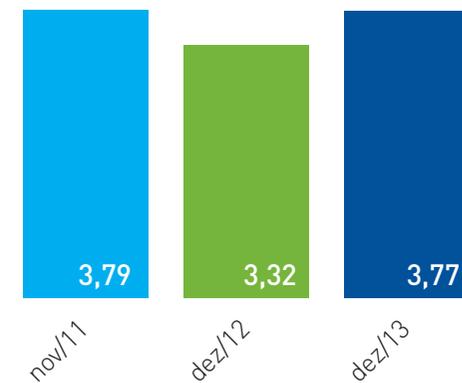
O contexto orçamentário foi bastante desafiador. Previa-se para 2012 resultado superavitário em virtude do 7º Congresso GIFE, o que não ocorreu. O GIFE então refletiu sobre a estratégia de captação de recursos para 2013, e decidiu direcionar os esforços para a realização do 8º Congresso GIFE de 2014. Embora isso trouxesse recursos financeiros em 2013, no caso de recebimento de patrocínios antecipados, o efeito no resultado orçamentário ocorreria somente em 2014. Para reduzir o impacto da quebra de receita em 2013, ao longo de todo o ano houve esforços de redução de despesas de maneira geral. O ano se encerrou com déficit, porém com um saldo bastante positivo nos patrocínios negociados para o Congresso.

O GIFE vem trabalhando nos últimos anos com a temática Transparência e Prestação de Contas das Fundações, Institutos e Organizações da Sociedade Civil. Como integrante desse movimento, disponibiliza em seu site o Relatório de Atividades, os Demonstrativos Financeiros com parecer dos Auditores Independentes, o Certificado de OSCIP, o Plano de Ação Realizado e a Política de Contribuição Associativa.

Gestão de pessoas e clima interno

Apesar desse ambiente de transição institucional e austeridade, houve um avanço no clima organizacional. O GIFE propunha uma meta bastante ousada de melhoria de clima interno, de 3,32 para 4,00 (20%). Mesmo em um contexto adverso, conseguiu avançar 13% 3,77.

Satisfação da Equipe



Foi realizada em 2013 a revisão das práticas de Recursos Humanos da organização, que gerou algumas mudanças ainda no ano, e apontou para outras ações a serem encaminhadas posteriormente. Um importante

projeto que deve estruturar a Gestão de Pessoas da organização é a Gestão por Competências, previsto para estruturação a partir de 2014.

Atividades realizadas – Reuniões realizadas em 2013

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
<p>Reunião do Conselho de Governança 8 participantes</p>	<p>Reunião da Comissão de Educação 12 participante</p> <p>Reunião do Conselho de Governança (extraoficial) 5 participantes</p> <p>Diálogo avançado sobre incentivos fiscais para organizações que atuam com oncologia 19 participantes</p>	<p>Reunião de análise dos dados do Censo – Meio Ambiente – 7 participantes</p> <p>Reunião de análise dos dados do Censo – Governança e Transparência 7 participantes</p> <p>Reunião de Comissão de Meio Ambiente 4 participantes</p>	<p>Reunião do Conselho Fiscal 2 participantes</p> <p>Reunião do Conselho de Governança 8 participantes</p> <p>Reunião: Encontro entre investidores familiares 7 participantes</p>	<p>Reunião: Juntos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente 6 participantes</p> <p>Reunião da Comissão de Educação 14 participantes</p> <p>Café da Manhã com Conselho 13 participantes</p>
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
<p>Reunião: Juntos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente 6 participantes</p> <p>Reunião do Grupo de Trabalho da Pesquisa Salarial 8 participantes</p>	<p>A atuação do GIFE no desenvolvimento do Investimento Social Privado no Brasil 22 participantes</p> <p>Reunião da Comissão de Educação 8 participantes</p>	<p>Reunião do Conselho Fiscal 2 participantes</p> <p>Reunião do Conselho de Governança 12 participantes</p>	<p>Reunião: Juntos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente 8 participantes</p> <p>Café da Manhã - Incentivos Fiscais para o Investimento Social 23 participantes</p> <p>Brunch com novos associados 5 participantes</p>	<p>Reunião Conselho de Governança 10 participantes</p>

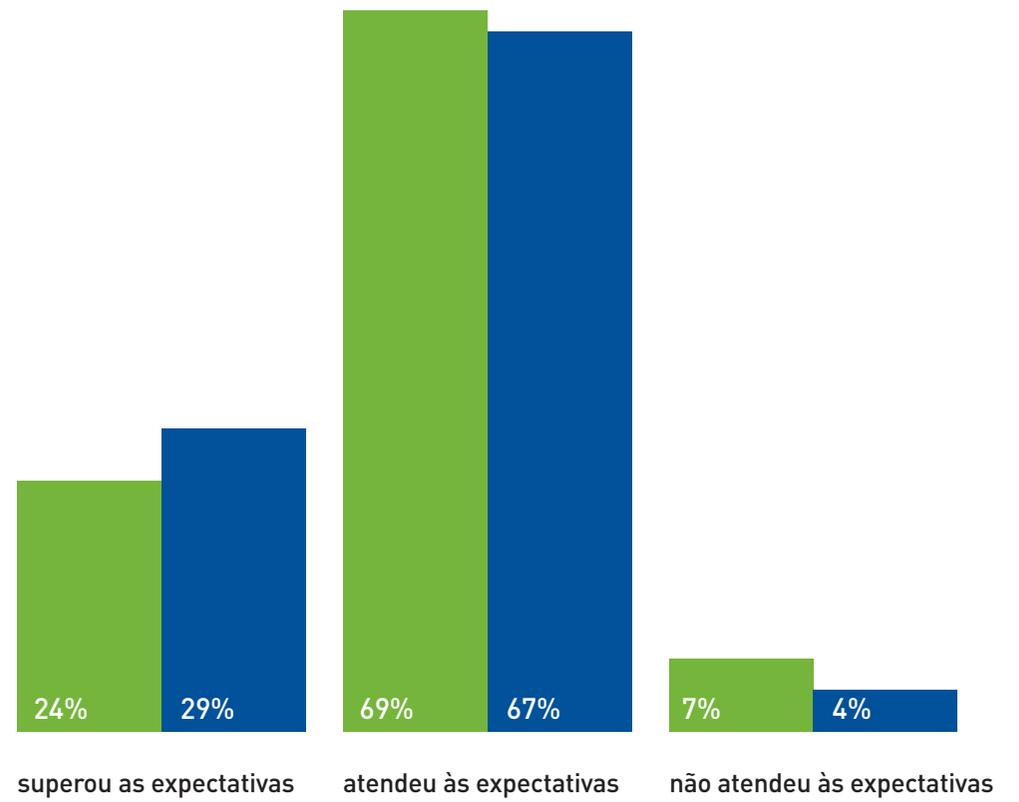
Atividades realizadas – Eventos realizados em 2013

MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	84% das organizações associadas participaram de pelo menos um evento promovido pelo GIFE ao longo do ano, sendo 623 contatos associados em pelo menos um desses eventos	
<p>Workshop: 2ª edição do Guia de Governança 14 participantes</p>	<p>GIFE Visita: Instituto Eurofarma 6 participantes</p>	<p>Assembleia Geral Anual 47 participantes</p> <p>Negócios Sociais e o Investimento Social Corporativo - Com Muhammad Yunus 58 participantes</p>	<p>Investimento Social Privado e Juventude – A Experiência da Iniciativa Comum 55 participantes</p>		
JULHO	AGOSTO		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
<p>Avaliação para o Investimento Social Privado: Metodologias 22 participantes</p>	<p>Evento de Lançamento da Pesquisa sobre Remuneração 23 participantes</p> <p>Lançamento da publicação Censo GIFE 2011/2012 106 participantes</p>	<p>Encontro de Presidentes e Principais Executivos da Rede GIFE 70 participantes</p>	<p>A Sociedade Civil Ibero-Americana em 2020: Perspectivas de Transformação 35 participantes</p>	<p>Peer Learning WINGS - GIFE sobre Transparência e Accountability 24 participantes</p>	<p>Como gerar valor para o negócio e para a sociedade por meio do investimento social privado? 57 participantes</p> <p>O Investimento Social no Desenvolvimento Local: empresas e institutos em uma mesma direção, com um mesmo sentido 27 participantes.</p>

Temas abordados em 2013

REUNIÕES	EVENTOS	CURSOS
reuniões: 26 participantes: 255	eventos: 13 participantes: 544	módulos: 10 participantes: 187
<p>▶ governança • transparência • pesquisa salarial • avaliação</p>		
Estatuto da Criança e do Adolescente	Negócios Sociais	Administração e Finanças para Organizações do Terceiro Setor
Investimento Familiar	Juventude	Avaliação de Projetos Sociais
Educação	Censo GIFE	Comunicação e Marketing para Organizações do Terceiro Setor
Saúde Meio Ambiente	Sociedade Civil Ibero-Americana	Desenvolvimento e Gestão do Voluntariado
Plano Nacional do Livro e Leitura	Accountability	Elaboração de Projetos Sociais – Gestão de Pessoas
Incentivos Fiscais	Valor Compartilhado	Investimento de Impacto e Empreendedorismo
	Desenvolvimento Local	Legislação para o Terceiro Setor e Gestão de Incentivos Fiscais
		Investimento de Impacto e Empreendedorismo

Avaliação



▶ 2012 ▶ 2013

Curso Ferramentas de Gestão

**Em 2013 o GIFE realizou
10 módulos do curso
Ferramentas de Gestão, todos
em São Paulo, com carga horária
total de 160 horas.**

módulos



módulo 1

Legislação para o Terceiro Setor
e Gestão de Incentivos Fiscais
(2 edições) *

módulo 2

Planejamento Estratégico

módulo 3

Composição de Projetos na
Perspectiva da Sustentabilidade

módulo 4

Avaliação de Projetos

módulo 5

Investimento de Impacto
e Empreendedorismo

módulo 6

Gestão de Pessoas

módulo 7

Administração e Finanças
para Organizações da Sociedade Civil

módulo 8

Comunicação e Marketing para
Organizações da Sociedade Civil

módulo 9

Desenvolvimento e Gestão
de Voluntariado

*Devido à grande procura, realizou-se uma nova edição do módulo 1 no fim do segundo semestre.

A escolha dos módulos foi baseada em três critérios:

1. Módulos melhor avaliados no ano anterior
2. Módulos com maior participação no ano anterior
3. Módulos mais solicitados pelos participantes das edições anteriores, através da pesquisa de satisfação

Após a definição dos temas, o GIFE

fez uma reflexão sobre o perfil dos participantes dos cursos nos anos anteriores e foi identificado que a maioria dos alunos definia a sua organização como ONG. Preocupada com a adesão por parte dos investidores sociais, a equipe do GIFE se reuniu com os consultores dos cursos para discutir como alcançar esse público. Estudo de casos de associados foi a principal estratégia adotada por eles.

Outra novidade foi o desmembramento do módulo “Elaboração e Avaliação de Projetos Sociais”. Ministrados pela consultora Rosana Kisil, os módulos “Composição de Projetos na Perspectiva da Sustentabilidade” e “Avaliação de Projetos”, tinham o objetivo de:

▼
Ampliar a compreensão da sustentabilidade, seus indicadores e sua aplicabilidade na concepção de projetos

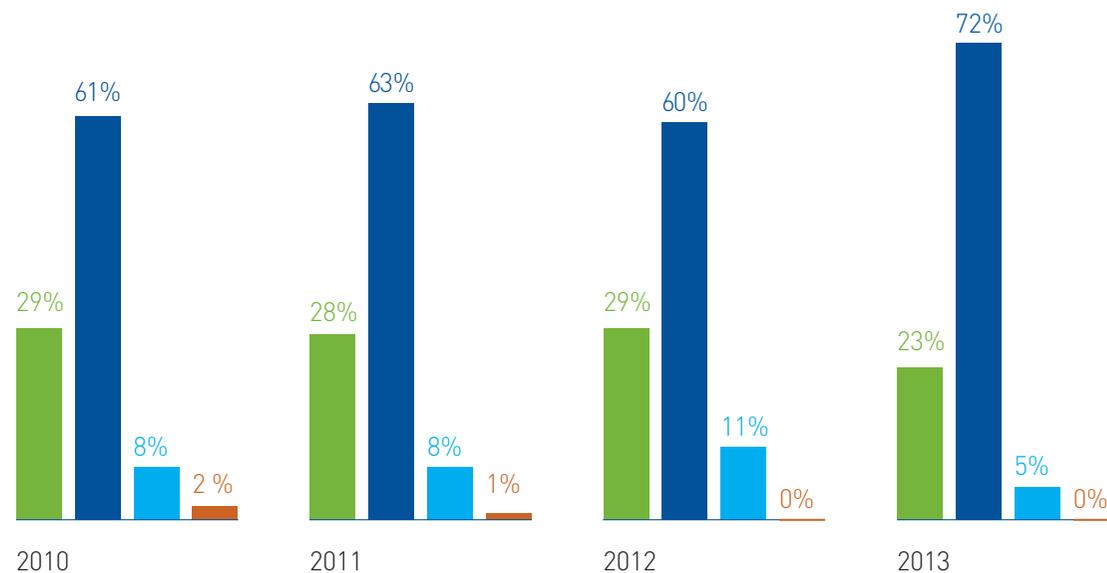
▼
Proporcionar aos alunos a discussão de conceitos e ferramentas de avaliação de projetos socioambientais

resultados

Com esses pequenos ajustes, o curso "**Ferramentas de Gestão**", realizado em parceria com o Itaú Cultural, atingiu os seguintes resultados:

Participantes x Módulos

ANO	Nº DE MÓDULOS	MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA
2012	14 módulos	16 alunos
2013	10 módulos	18 alunos



▶ superou às expectativas

▶ atendeu às expectativas

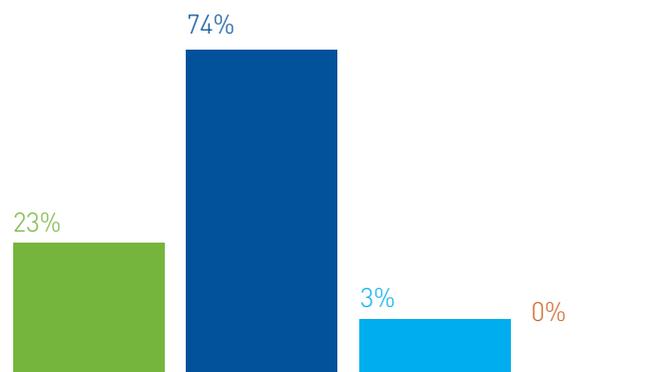
▶ abaixo das expectativas

▶ muito abaixo das expectativas

Curso Ferramentas de Gestão - *in company*

Na versão *in company*, o GIFE desenvolve o Curso Ferramentas de Gestão de acordo com a realidade e as necessidades da organização que o contrata. Em 2013, a organização aprimorou o processo de formatação do curso, deixando de intermediar a relação entre os consultores e contratantes, aproximando-os desde o início para um melhor alinhamento das expectativas e entregas.

MÓDULO	ORGANIZAÇÃO CONTRATANTE	Nº DE PARTICIP.
Investimento Social Privado e Desenvolvimento Local	Instituto BRF	39
Mercado Social	Instituto Yamana	16
Elaboração e Avaliação de Projetos	Fundação FEAC	31
Legislação para o Terceiro Setor e Gestão de Incentivos Fiscais	Instituto Universal do Reino de Deus	29

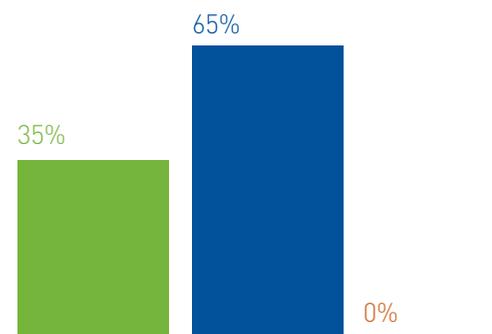


► superou às expectativas ► atendeu às expectativas ► abaixo das expectativas ► muito abaixo das expectativas

Curso de Governança para FIEs

Dando continuidade ao programa de aperfeiçoamento da governança, o GIFE e o IBGC promoveram a **7ª e a 8ª edição do Curso de Governança para Fundações e Institutos Empresariais**. O curso é baseado no Guia das Melhores Práticas de Governança para Fundações e Institutos Empresariais, e traz conceitos fundamentais para a adoção e aprimoramento da governança.

As edições foram realizadas em São Paulo e reuniram 53 participantes, entre eles conselheiros, executivos, administradores de fundações ou institutos empresariais, gestores de responsabilidade social empresarial, investimento social ou sustentabilidade de grandes empresas e consultores interessados no tema.



▶ superou às expectativas

▶ atendeu às expectativas

▶ não atendeu às expectativas

Para onde vamos



apontando para 2014

Alguns resultados do Censo GIFE e as discussões que aconteceram em torno dos dados da pesquisa apontaram algumas tendências para o campo de investimento social.

Há alguns anos o GIFE já havia identificado mudanças na forma com que investidores sociais corporativos se relacionam com a empresa mantenedora e sua estratégia de desenvolvimento sustentável. O alinhamento do investimento social ao negócio é uma tendência que o GIFE já vinha acompanhando e que o Censo reforçou. Mas a forma com que esse alinhamento acontece e as consequências desse movimento para o investimento social começaram a ser discutidos de forma mais intensa ao longo de 2013. Debater as oportunidades e os riscos dessa tendência e fomentar as melhores práticas parece ser uma das agendas prioritárias do GIFE para os próximos anos.

O fortalecimento das organizações da sociedade civil também é uma temática que uma série de ações realizadas em 2013 já apontaram como uma das principais agendas do GIFE para os próximos anos. O envolvimento do GIFE na pesquisa “Arquitetura Institucional de Apoio às Organizações da Sociedade Civil no Brasil”, idealizada pela Articulação D3 e executada pelo Centro de Estudos em Administração Pública e Governo da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo talvez seja o principal indicador do quanto esse tema é estratégico para o GIFE.

Algumas ações realizadas em 2013 nos fizeram refletir sobre a importância de tornar o conhecimento produzido pelo GIFE mais ferramental, para apoiar a qualificação de práticas do campo de investimento social. Para 2014, muito do que foi planejado nesse sentido, a partir de ações de 2013, já será colocado em prática. Concluimos, por exemplo, que o Censo GIFE, apesar do

seu caráter censitário, pode ser melhor utilizado como instrumento de gestão e benchmarking pelas organizações respondentes. Essas conclusões foram consideradas no planejamento da próxima edição do Censo, que será lançada em 2015.

Por fim, as ações realizadas em 2013 mostraram a importância de fazer junto. Nem sempre é fácil trabalhar em parceria e nem todas as parcerias são bem sucedidas. Mas em 2013 percebemos que fazer junto nos permite ir mais longe e fazer mais. Sabemos que a missão do GIFE - aperfeiçoar e difundir conceitos e práticas do uso de recursos privados para o desenvolvimento do bem comum - é abrangente e complexa e que não será possível concretizá-la trabalhando sozinho. Por isso, a forma que escolhemos trabalhar em 2013 na maior parte de nossas ações deu o tom de como trabalharemos nos próximos anos.

Publicações



Ao longo do ano, desenvolvemos algumas publicações sobre temas pertinentes ao investimento social

A publicação do **Censo GIFE 2011-2012** traz a leitura do GIFE sobre os resultados da pesquisa, analisados em conjunto com associados e parceiros.

Contribuímos também com duas publicações organizadas por associados e parceiros do GIFE:

1. Investimento Social Privado no Brasil – Tendências, Desafios e Potencialidades

Instituto Sabin

2. Avaliação para o Investimento Social Privado: Metodologias

Fundações Itaú Social, Roberto Marinho e Maria Cecília Souto Vidigal, em parceria com a Move.

Publicamos **três traduções do GrantCraft** em 2013.

GrantCraft é um projeto do Foundation Center para a publicação de guias que orientam o trabalho de investidores sociais a partir de relatos práticos de experiências recentes de organizações financiadoras e receptoras de recursos sobre temas diversos.

Com o apoio da Fundação Ford, escolhemos traduzir **dois Guias** sobre temas que desafiam os investidores sociais: **Comunicação e Relação com o Governo**.

O **terceiro Guia**, traduzido em parceria com o Instituto Walmart, fala sobre **investimento social em equidade de gênero**, tema que vem ganhando espaço na agenda dos investidores. O Guia mostra, através de exemplos europeus, formas diferentes de se trabalhar o tema. Com o objetivo de aproximar esse conteúdo da nossa realidade, o GIFE acrescentou à versão traduzida três casos brasileiros de investidores sociais que têm estratégias distintas para o investimento em equidade de gênero.

Todas as publicações desenvolvidas ou apoiadas pelo GIFE em 2013 então disponíveis no site www.gife.org.br/iniciativas_publicacoes.asp



O Guia **“Investimento a Favor da Inclusão - Equidade para Mulheres e Meninas”** faz parte de uma série de publicações elaboradas pelo GrantCraft, projeto desenvolvido em parceria pelo Foundation Center e o European Foundation Centre. O objetivo do guia, traduzido para o português pelo GIFE em parceria com o Instituto Walmart, é apoiar institutos e fundações na introdução ou avanço da inclusão das mulheres e garotas por meio do investimento social.



O livro **“Investimento Social Privado no Brasil - Tendências, Desafios e Potencialidades”**, organizado pelo Instituto Sabin, reúne artigos de autores diversos sobre quatro “macrotendências” identificadas para o investimento social no Brasil.



O crescente interesse pelo uso estratégico da avaliação de programas e políticas sociais no Brasil tem sido marcado por avanços, mas também por inquietações entre formuladores, gestores e avaliadores sobre suas escolhas metodológicas.

Qual método é mais adequado para avaliar este ou aquele programa? Qual abordagem é mais precisa? Que método é mais sensível à realidade social? Que percurso avaliativo é capaz de exercer maior influência sobre a tomada de decisões? Lançando mão de reflexões teóricas e casos práticos, somando experiências estrangeiras e brasileiras, o livro oferece respostas à essas perguntas, capazes de alavancar a capacidade de escolher métodos que melhor dialoguem com a

realidade social, bem como com suas próprias premissas éticas, políticas e técnicas. Fruto do II Seminário Internacional **“Avaliação para o Investimento Social Privado: Metodologias”**, iniciativa da Fundação Itaú Social, Fundação Roberto Marinho, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em parceria com a Move e apoio do GIFE e da Fundação Santillana, essa publicação é mais uma contribuição para o plural e, cada vez mais consistente, campo avaliativo do País.



O **Censo GIFE 2011-2012** traz a análise e interpretação que o GIFE faz dos principais resultados da pesquisa. Desenvolvido com o apoio técnico do Instituto Paulo Montenegro e IBOPE CONECTA, e com patrocínio do Banco Bradesco, o Censo apresenta um retrato do investimento social no Brasil e as principais tendências identificadas para o setor.

A sexta edição da pesquisa contém ainda um estudo específico sobre o investimento em meio ambiente.



O Guia **“Trabalhando com o Governo”** contribui com a gestão das parcerias estabelecidas por investidores sociais com o governo, identificando possíveis diálogos, conflitos e oportunidades ao se trabalhar com o setor, antecipando muitas vezes situações para melhorar seu relacionamento.

Originalmente em inglês, o guia faz parte de um projeto do Foundation Center (EUA) e o European Foundation Centre chamado GrantCraft e aborda com linguagem simples temas atuais, relevantes e amplamente aplicáveis na prática de todos os investidores sociais.

A tradução desse guia para o português teve o apoio da Fundação Ford.



O Guia **“Usando a Comunicação para Obter Impacto”** mostra como os investidores sociais precisam da comunicação para cumprir as metas de seus programas, estabelecendo uma relação eficaz com seus beneficiados, parceiros, doadores e outras partes interessadas e ampliando seus resultados.

Originalmente em inglês, o guia faz parte de um projeto do Foundation Center (EUA) e o European Foundation Centre chamado GrantCraft e aborda com linguagem simples temas atuais, relevantes e amplamente aplicáveis na prática de todos os investidores sociais.

A tradução desse guia para o português teve o apoio da Fundação Ford.

O que planejamos e não fizemos em 2013?

- ▶ Algumas ações planejadas para 2013 serão realizadas ou concluídas apenas em 2014



Em parceria com o IBGC, o GIFE trabalhou em 2013 na revisão do **Guia de Melhores Práticas de Governança para Fundações e Institutos Empresariais** e contou com a colaboração de associados e interessados no tema, que puderam contribuir com a revisão em dois momentos: no Workshop de revisão do Guia organizado pelo GIFE e na consulta pública *on-line* organizada pelo IBGC. O lançamento da 2ª edição do Guia foi adiado para 2014.

A tradução e publicação de **três novas edições do GrantCraft**, com apoio do Instituto C&A, também foram adiadas para 2014. Por fim, o lançamento de uma ferramenta de gestão de publicações sobre investimento social privado, desenvolvido em parceria com o Foundation Center, acontecerá também em 2014.



equipe GIFE



secretaria-geral
André e Thaís



administração
e finanças
Marisa e
Andrea

relacionamento
Ana Carolina e
Rebeca

conhecimento
Pamela
e Viviane



comunicação
Mariana e
Washington



articulação
Ana Letícia
e Letícia



operações
Fernanda,
Adriane
e Aline



O GIFE agradece a participação de Cassia Santana, Fernando Rossetti, Nathalia Brancato, Rodrigo Zavala e Tereza Melo, que fizeram parte da equipe em 2013 e contribuíram para os resultados alcançados.



www.gife.org.br